

IPCA de maio teve resultado benigno, com surpresas favoráveis no índice cheio e núcleos

O IPCA registrou alta de 0,26% em maio, abaixo da nossa expectativa e do consenso do mercado.

O IPCA teve surpresa favorável com comportamento benigno das medidas qualitativas. O núcleo arrefeceu na margem e os bens mantiveram a tendência de redução do repasse da depreciação cambial dos últimos meses.

Os serviços tiveram desaceleração na margem, com a deflação de passagens aéreas e o núcleo de serviços — que também registrou menor pressão, embora permaneça em patamar elevado.

A surpresa de inflação de curto prazo é um ponto favorável e traz conforto para o Banco Central. No entanto, a estratégia da política monetária está focada no horizonte relevante da política monetária e os dados correntes não trazem maiores informações para esse horizonte.

Avaliamos que o Banco Central encerrou o ciclo de alta com a taxa Selic em 14,75% a.a. As menções no comunicado da última decisão à incerteza elevada, ao estágio avançado do ciclo, às defasagens e à necessidade de cautela, além da menção ao patamar contracionista por um período prolongado, sancionam nossa expectativa de que o ciclo de aperto esteja encerrado.

A dinâmica do cenário de inflação demandará a permanência da taxa Selic no patamar atual por um período prolongado. Isso deve levar o Banco Central a promover o início do ciclo de cortes de juros a partir de janeiro de 2026, levando a taxa Selic para 11,0% a.a. no final do ciclo.

Em maio, as principais fontes de alívio foram a deflação dos combustíveis, como gasolina e diesel, a queda das passagens aéreas e a deflação de eletroeletrônicos. Soma-se a esses fatores a dinâmica positiva de alimentos.

Os núcleos foram menos pressionados, com destaque para a desaceleração dos núcleos de bens na margem.

Os núcleos registraram alta de 0,30% em maio, recuando em relação a abril. No acumulado de 12 meses, a variação passou de 5,3% em abril para 5,2% em maio. Essa dinâmica indica uma inflexão nos núcleos, mas é preciso acumular alguns meses de leituras favoráveis para confirmar essa tendência de desaceleração.

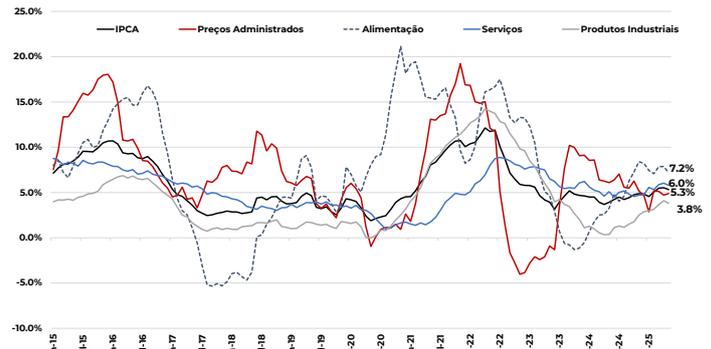
O núcleo de bens teve forte desaceleração na margem, passando de 0,72% em abril para 0,20% em maio. No acumulado de 12 meses, desacelerou de 3,6% em abril para 3,5% em maio.

Os serviços ficaram menos pressionados devido à deflação de passagens aéreas e o fim da alta de serviços de TV a cabo. O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, registrou alta de 0,42% em maio, com menor pressão de alimentação fora do domicílio e serviços pessoais. Em termos anuais, o núcleo de serviços seguiu acelerando, passando de 6,7% em abril para 6,8% em maio. O patamar segue preocupante, considerando a inércia do grupo.

Para junho, projetamos uma alta de 0,36% no IPCA devido ao impacto da bandeira vermelha 1 de energia elétrica — que deverá ser compensado em parte pela redução do preço da gasolina.

IPCA e Componentes

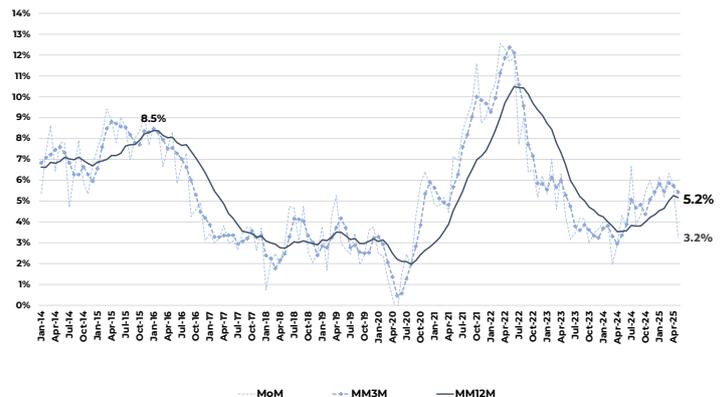
(var % acumulada 12 meses)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

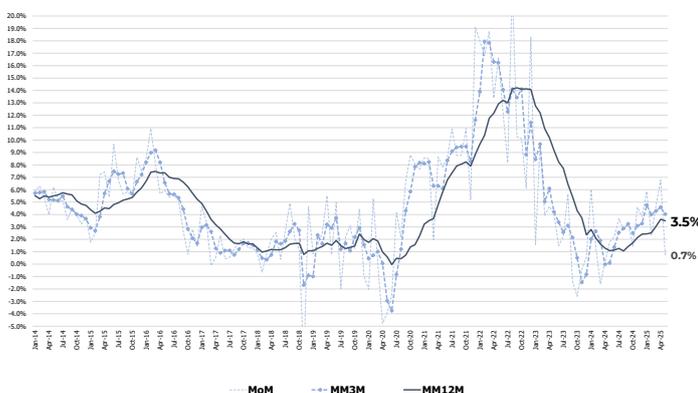
IPCA Núcleos: Média dos Núcleos

(dados anualizados)



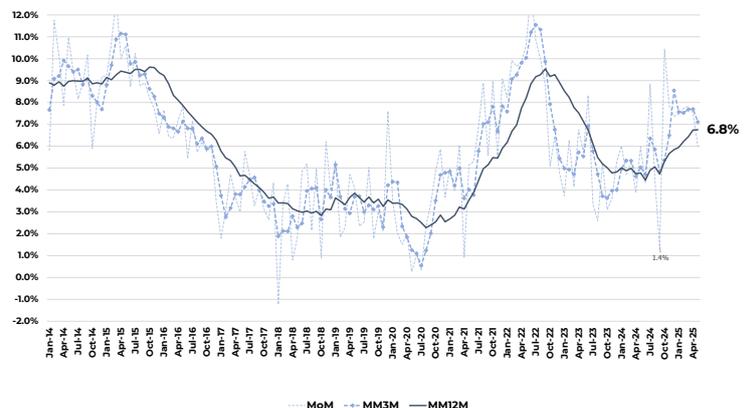
Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Bens Industriais subjacentes
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Serviços subjacentes
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.